

A VERDADE

ORGAM RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO ÀS FAMILIAS

REDACTOR--ANTONIO R. DE MELLO

Fundado pelo Conego Nery

EDITOR---IGNACIO DE CAMPOS

ANNO 11 |

Campinas, 13 de Fevereiro de 1893

| N. 31

A fé e a sciencia

Ha entre os incredulos uma affirmação bastante commum, que a fé é o provisorio e a sciencia o definitivo; que a fé occupa o lugar da sciencia para a infancia, para os povos que vivem ainda na ignorancia e nas trevas, ao passo que a sciencia toma o lugar da fé nos homens adultos e nos povos illuminados.

Muito desejariamos nós que nos explicassem quando é que a humanidade sahe da sua infancia para tornar-se adulta!

Não ignoramos que entre os Romanos, quando o mancebo depunha a *Pretexta* para tomar a *Toga viril*, havia grandes festas em familia.

Ora deveria succeder o mesmo quando a humanidade celebrasse esta cerimonia; mas parece-nos que, apesar de tanto progresso e tantas luzes, estamos ainda muito longe de ver semelhante solemnidade, pois os modernos livres-pensadores pretendem que vivamos como pobres pupillos debaixo da sua rigorosa tutela!

E' muito tarde para querer traçar uma linha entre a religião e a philosophia, porque a nossa religião apresenta uma deslumbrante galeria de grandes homens, os quaes segundo a objecção presente, deviam ter pertencido á infancia do genero humano; deviam ter vivido em uma fé expontanea, no meio de symbolos poeticos capazes só de satisfazer as faculdades infantis.

Aquelles genios sublimes que têm o nome de Agostinho, Thomaz d'Aquino, Alberto Magno, Copernico, Newton, Kepler, foram todos meninos que não souberam o que era reflexão... A reflexão, o desenvolvimento intellectual começou com Voltaire...

Aquelles grandes luminaires foram intelligencias infantis, e deveriam hoje vir aprender na escola de nossos livres-pensadores...

Vieram agora as intelligencias robustas, os grandes genios, que têm direito de erguer-se sobre a sabedoria

de desenove seculos e de repetir de uma maneira solemne as suas elocubrações do alto das cadeiras das escholae e no meio da nossa juventude!

Não é isto uma cousa que excitaria o riso, si não movesse a piedade e não nos arrancasse lagrimas de dor?

Nós bem sabemos que os meninos mostram uma tendencia innata para crer; e isto prova que a fé é uma necessidade.

Nós bem sabemos que esta tendencia é facil de ser perdida e desvairada e que é necessario que seja regulada, que seja dirigida: mas deve-se porisso concluir que a fé é um estado provisorio que se deve supprimir?

Sem duvida, ha nos meninos e nos povos incultos uma tendencia para o maravilhoso e é facil abusar da sua credulidade; mas que se segue disso?

Segue-se que a fé na ordem sobrenatural, muito mais que na ordem natural, tem necessidade de ser illuminada, de ser guiada, de ser dirigida: tem necessidade duma auctoridade superior a todas ás incertezas da rasão.

A incompatibilidade, portanto, entre a sciencia e a fé está sempre por descobrir-se.

Tem-se visto incompatibilidades entre a religião e as diversas hypotheses scientificas, productos de intelligencias humanas, sempre falliveis; mas entre a sciencia ou antes, entre as theorias scientificas e a—religião nunca: facto este que prova mais uma vez que, quando a sciencia, revestida de toda a sua magestade, dá sua ultima palavra sobre um ponto qualquer, é de perfeito accordo com os ensinamentos da fé.

MOSAICO

O melhor livro moral é a consciencia — e nenhum ha que seja menos consultado.

O medo é a prova dos animos covardes.

Para que um coração se regosije é necessario que outro escute.

A verdade é como a tunica de Christo — não tem costura.

Tanto em amor como em amizade são necessarios dous entes para a felicidade.

A vaidade perde mais a mulher do que o amor.

Um padre opulento é um contra-senso.

A ignorancia dos juizes é o flagello da sociedade, o refugio do crime e a calamidade da innocencia.

Os moços, por falta de experiencia, de nada desconfiam; os velhos, por muito experimentados, de tudo suspeitam.

Só um povo bem instruido póde conservar-se livre.

Este mundo ri-se de todos que não se riem delle.

O passado vale nossas saudades, o presente nossas fadigas. Valerá o futuro as nossas inquietações?

A prece é o refugio do desventurado: é o apoio extremo quando todos os apoios têm desaparecido — é o laço sagrado entre o homem e a divindade.

Perdida a vergonha, facilmente se tem todos os vicios e se commetem todos os crimes.

Ha homens desgraçados: Christóvam Colombo não póde ligar seu nome á sua descoberta. Guillotin não póde desligar seu nome de sua invenção.

QUARENTA HORAS

Os tres dias que precedem a Quaresma, são designados pela Igreja dos Christãos para desagguarem a Deus das offensas que seus irmãos transviados praticam por essa occasião

Antes de começar a Quaresma, a Igreja, despindo-se de suas pompas, deixando emmudecer os seus alleluias, avisava deste modo a seus filhos que se preparassem para entregar-se aos exercicios do tempo que ia começar. Fazia essas admoestações no—*santus introitus*—santo entrudo, entrada dos dias sagrados.

Tambem davam o nome de carnaval a esses dias que precediam a Quaresma, porque despedindo-se da carne iam dar-se á penitencia.

Este costume perdura até hoje entre os christãos, embora em sua manifestação não se note a mesma viveza de fé

que em outros tempos reinava.

Quando a Igreja fazia o seu santo entrudo da Quaresma, os pagãos celebravam o deus Baccho, entregando-se aos excessos do vinho, a toda a especie de sensualidade, aos vicios mais infames.

Cobrando-se de pelles de animaes, desfigurando o rosto, faziam extravagancias taes e taes excessos, que o Senado Romano, sendo pagão, julgou-se obrigado a prohibil-os.

Vestigios da sociedade pagã, o carnaval subsiste ainda em pleno seculo dezenove.

Para reparar as injurias feitas a Deus nestes dias é que a Igreja propõe os exercicios das—quarenta horas.

LYDIA

Porque minh'alma se manchou de escarneo, Porque meu seio se cobriu de gelo.

F. Varella.

Lydia—é uma penitente. Dama fidalga, ella habitava em seu sumptuoso solar, num ameno valle.

Os pinheirões da encosta ainda trillam na calada da noute, o rumor das danças e o rythmo da musica. E quantas vezes a crastina aurora ouve a surdina, as fallas apaixonadas daquelles salões soberbos, fallas que allí viveram em aristocraticos labios!

Lydia é hoje uma penitente.

A' côr grãna de suas cadexas, um'outra grisalha vem rompendo; aquelles olhos, vivos, rasgados, outrora, alvos de requintadas homengens, entenebreceram e contemplam baixo. A sua plastica, em tempos flexivel aos crebos arrulhos da impudicia mazorra, verga-se ao passado; extinguiu-se nelle o vigor georgico, o requebro andaluz.

Ella habitava num solar heraldico e num valle ameno.

Mil vezes ao pino da festa e no calor das danças voluptuosas, miseros homens, estarecidos do viver—filhos da desgraça—rotos e andrajosos, accorriam a buscar naquelle palacio uma esmola.

Velhos alquebrados, com a algema dos 80 annos, superaram longas caminhadas impellidos pela esperança e corriam, voavam a receber uma migalha.

Mães lacrimosas—suarentas, engeilhadas e cada véras—por entre o confranger lancinante do coração, estreitavam docemente seus filhos aos peitos e dizendo-lhes que esperassem o alimento, estrada a fóra, partiam para o solar, rico de festas e de prata.

Outros, moços e robustos, sem a luz dos olhos, cegos, e sem um braço amigo, seguiam o caminho, tacteando e combinando seu passo tropego com o do bordão.

Heroes da desgraça, rorejava-lhes no peito um rácimo celeste, um cruto

dos crentes, uma luz dos anjos—a esperança.

Que importa o tugurio abandonado?
Que importa que a agonia da fome
sopese um corpo e o esqueça ao instinto
carnívoro das aguias?

Ha lagrimas em vossos olhos, mães
que vossos esposos partiram? Deixae
que ellas rolem perdidas...

O pranto vive em vosso peito, ó filhos
que vistes vossa mãe abraçar-vos
e partir? O vosso pranto é hypocrita;
entregai-o à arêa...

O solar em festa; jorros de luz,
arrancam do crystal fibras de sangue e
innundam o valle. A orchestra re-
tumba sonorosamente e a doce musi-
ca vóa de quebrada em quebrada.

Desenham-se vultos elegantes nos
salões. O solar está em festa.

Suarentos, arrastando a miseria e a
dór, chegam os viajantes que querem
uma esmola.

Macerados rostos, mãos descarnadas,
elles têm um fulgor selvagem e
levantam tremulas as mãos.

Parecia-lhes que o Paraiso havia de
ser um céu pequeno como aquelle.

Sabe a fidalga dos hospedes e dos
intuitos e, raivosa, apossa-se de um
sentimento de odio para os que vêm
perturbar a festa.

Escapa-lhe dos labios um grito—
uma blasphemia, uma maldicção.

Treme com um tremor hysterico,
volve loucamente seus olhos para os
salões e desvairada, manda açaimar os
cães contra os desgraçados!

Era a vingança de uma precita, o
martyrio de uma mundana, o tormen-
to das hetairas orientaes!

Os pobres gereram ao impeto da
matilha sanguinaria.

Delles, o sangue espadana as esca-
darias marmoreas, e os ais dolorosos
sobem até Deus.

Ha alli corações presos pela fé e
combatendo a vida das esposas que
ficaram; braços lutam defendendo a
vida do filho que espera ainda a volta
do papae e do alimento.

Crepita-lhes a fé no peito.

Passa-se a noute e vem a manhã.

No solar um cadaver é pabulo dos
vermes; na estrada, negra de infor-
tunios, domado pelas fadigas, exangue
e lutulento, move-se um corpo, um
daquelles que foram ao palacio... Uma
cruz marcar-lhe-á a sepultura... Alli
finda-se a dór; aquelle pó reúne
diante do Altissimo os homens todos:
o seu soffrimento é diante d'Elle um
titulo á bemaventurança!

Tempos correram, e o solar esbo-
rou-se das mãos da fidalga às dos
credores. Seus bens não existem para
ella: lutou com a Miseria e hoje bus-
ca de porta em porta uma migalha
para encallar a fome!

Não tem amigos; não tem patria.
E' uma errante maldita, uma engeita-
da das almas santas.

Só Deus chama-a filha; a Socieda-
de chama-a louca.

Eis porque Lydia é hoje uma peni-
tente.

MARINNA.

Fevereiro—93.

Secretario do Bispado

Hoje prestará juramento e
tomará posse dos cargos de
secretario do Bispado e es-
crivão da Camara Ecclesiastica
revmo. padre Julio Mar-
condes de Araujo e Silva.

Esse digno sacerdote tão
conhecido por seu zelo e il-
lustração como capellão das
Educandas da Gloria ha 20
annos, era ultimamente pro-
fessor de Historia Ecclesias-
tica no Seminario Episcopal,
portanto não póde ser mais
acertada a escolha.

Em um tumulto

Festivas pompas que essa fronte virgem
Adornaveis, ha bem pouco ainda,
Quem vos feneceu? Que atroz calligem
Roubou ao tronco a flor mimosa e linda?
Que mão de ferro despertou ousada
O campanario funebre do nada,
Nessas noites de febre e de vertigem?

Se a estatua de um pesadello
Rompeu, fatidica, o sello
Do porvir dos sonhos seus,
O anjo de ethereos lares
Deixou do mundo os pesares
Pelos sorrisos de Deus.

Não perturbemos o prantear desse pae que se debruça
Sobre as candidas roupagens desse noivado funereo;
Deu-a a Deus, mas era pae! E como seu pae soluça
Pela filha que lhe rouba de alem tumulto o mysterio.

Pobre mãe, perdeis a filha
Como perde o nauta a trilha
De um pharol que já não luz,
Mas não maldigas a morte
Que é sempre feliz a sorte
Da flôr que se abraça á cruz,
E nem desmaieis de pranto
As niveas dobras do manto
Dessa noiva de Jesus.

Eil-a que dorme o somno
Das flores da primavera!
Nem mesmo Deus quizera
Que da vida o frio outono
Só legasse o abandono
A' virgem que elle escolhera.

Dorme, pois, botão mimoso
De uma flor que desmaiou;
Astro que se nublou
Na madrugada da vida,
Pallida rosa perdida
Neste pellago enganoso:
Dorme, pomba do Calvario,
O somno de teu sudario
Nos braços de teu esposo!

Dr. João Gabriel.

EDELWEISS

Vive por entre os gelos nas alturas,
Lá nas regiões alpinas isolada,
Germina da Siberia nas planuras
Sosinha, em branco véo amortalhada.

Amo essa flor que vive abandonada
Nos desertos de gelo e de tristuras;
Amo-a, porque como ella, rorejada,
Minh'alma vae de dor e de negiuras.

Mas dizem que ella nem uma só vez
Amou; então como posso declarar
Que essa flor, é minha irmã— a edelweiss?

E' que ella como eu um dia quiz amar.
Fallou ao peito sem enternecer-o
E viu que tinha um coração de gelo.

A. Rezende.

D. Arcoverde

Chegou, ante-hontem, do
Rio pelo expresso do norte
s. exc. revm. o Monsenhor
d. Joaquim Arcoverde, di-
gnissimo Bispo de Argos e
coadjutor desta Diocese.

S. exc. revma., apesar do
mau tempo e de vir o trem
atrazado de uma hora, foi rece-
bido na estação do norte
pelos exms. Monsenhor Bar-
roso, vigario geral, e Soares
do Amaral, reitor do Semi-
nario Episcopal, revms. capi-
tulares Muniz, provisor do
Bispado, Evangelista Braga,
—Vigarios— Padre Homem
de Mello, Conegos Camargo
Barros e Corrêa Nery, Pa-
dres Lourenço Giordani,
Monte, Zanchieta, reitor e
professores do Lyceu do Co-
ração de Jesus, Padre Porphi-
rio, secretario de s. exc. revm.
o sr. Bispo, Padre Rodrigues,
official da camara Ecclesiasti-
ca e por diversos seculares,
sendo acompanhado até o Se-
minario Episcopal, onde acha-
se hospedado.

Alli foi recebido por s. exc.
revm. o sr. Bispo Diocesano,
por professores e alumnos
do corpo theologico do Se-
minario Episcopal.

Partira do Rio em compa-
nhia de Monsenhor João Al-
ves, revd. padre Dantas, dr.
Albuquerque Cavalcanti.

De Mogy das Cruzes, onde
o foram esperar, veiu s. exc.
revma. acompanhado dos revs.
padres Claro Monteiro e José
Pedro Marcondes, professo-
res do Seminario Episcopal,
e padre Francisco Ignacio de
Souza, sacerdote da diocese
de Goyaz.

Esta redacção tem a honra
de oscular o anel de s. exc.
revdma. e apresentar-lhe seus
cumprimentos e respeitos.

«O Evangelista»

A este illustrado collega,
organ protestante, que se pu-
blica na cidade de Bagagem,
Estado de Minas, agradece-
mos as amaveis e delicadas
palavras que nos dirigiu, a
proposito dos artigos que sob
o titulo—*Religião*—escreve-
mos nesta folha.

Approvando, em geral, as
criteriosas considerações que
sobre o mesmo assumpto ex-
pendeu o distincto collega,
folgamos de que elle, de quem
nos separa divergencia pro-
funda de crenças, esteja em
unidade de vistas conosco
em ponto tão importante e de
momentaneo interesse—qual
o de que tratámos.

Verdi

Ao mesmo tempo que a cri-
tica allemã rendia homena-
gem aos talentos desse maes-
tro apregoando o alto valor
do *Falstaff*, o rei Humberto
da Italia agraciava-o com o
titulo de marquez de Bussetto.
Maestro e marquez.

Theatro S. Carlos

Petante numero resumido de espectadores, a companhia Machado representou, quarta-feira, o drama em 3 actos — *Martha*.

A interpretação, em geral, foi boa, cumprindo-nos destacar o sr. Vieira e a sra. Bretas, que arrancaram palmas ao pequeno mas entusiasmado grupo de espectadores.

Merece especial menção a scena final, em que a sra. Ercilia sahiu-se muito bem, com as suas gargalhadas nervosas de louca.

Após o drama, o distincto actor comico Candido Teixeira recitou a interessante scena comica, em verso, *Capenga não fórma*, provocando como sempre francas gargalhadas.

Finalisou o espectáculo com uma espirituosa comedia de Baptista Machado, correndo o desempenho muito satisfactoriamente.

Sabbado e domingo o theatro esteve fechado, devido ás festas do carnaval no Club dos Democraticos e no Rink.

Esquadra brasileira

Por todo o mez passado devia largar para o Rio de Janeiro o novo cruzador brasileiro «Republica», construido no estaleiro Armstrong.

Este cruzador é todo de aço e tem o convéz coberto de placas daquelle metal com duas pollegadas de espessura. A machina é de triplice expansão e a velocidade de todo o vapor é de 17 nós maritimos. Os paiões de carvão podem conter 400 toneladas de combustivel. O seu comprimento total, compreendendo o esporão, é de 74^m25; 11^m22 é a sua largura.

O armamento compõe-se de 6 canhões de tiro rapido, dos quaes 4 do systema Armstrong e 2 Nordenfeld; 6 metralhadoras e 4 tubos lança-torpedos. O cruzador reúne todos os aperfeiçoamentos modernos, incluindo a luz electrica.

Este vaso de guerra fará parte da esquadilha que tem de representar o Brazil na exposição de Colombina.

Imposto de sello

Foi hontem assignado o decreto que dá novo regulamento para a cobrança do imposto de sello.

Visita

Recebemos a visita da *Gazeta Semanal*, folha que se publica na cidade de Pindamonhangaba.

E' um jornal pequeno mas bem feito, traz um bello trabalho litterario e um vasto noticiario.

Auguramos longa vida ao collega e promettemos retribuir a sua visita.

Os sete peccados mortaes

Aristoteles, estranhando a soberba de um moço, tão desvanecido como ignorante, lhe disse:

«Oxalá fôra eu como tu te imaginas, e o que tu és, foram os meus amigos»

—Platão, vendo a avareza de outro, lhe aconselhou que não trabalhasse por accrescentar fazendas mas por diminuir a cobiça.

—Demosthenes, ouvindo o grande preço que lhe pedia a formosa Lais, respondeu:

«Não compro tão caro um arrependimento».

—Themistocles chamou a preguiça; sepultura dos vivos.

—Anarchasis notou que, da inveja procedia a tristeza dos homens, pois sentiam os males proprios e os bens alheios.

—Seneca abominava a gula, e dizia:

«Contenta-te ô estomago, com o devido, e não importunes pelo demasiado».

Catão proferia contra a ira esta sentença:

«O distinctivo do homem sabio é não se rir offendido, nem se gloriar louvado».

Mappa

O sr. Guilherme Bartoldy, digno representante da importante firma João Baptista Endrizz e G. (S. Paulo) veio ao nosso escriptorio mostrar-nos um mappa da America do Sul.

E' uma excellente carta, lithographada e impressa em Berlim (Alemanha).

O mappa occupa-se com especialidade do Brazil, contendo todos os Estados, cidades e villas, em ordem alfabetica, com breve nota de superficie, numero de habitantes, posição geographica, data de fundação, etc.

E' um trabalho bem feito e que merece a nossa attenção.

O sr. Guilherme acha-se hospedado no Hotel Paulista, proximo à estação, à disposição das pessoas que quizerem adquirir uma carta.

«A Juventude»

Recebemos a circular que nos enviou a exma. sra. d. Mary Ellis Mac Intyre avisando-nos de que suspendeu a publicação d'*A Juventude* temporariamente, até que chegue o material typographico requisitado.

Esmagado

Em Lisboa, no dia 11, foi esmagado por um dos elevadores, o conselheiro Mendes Affonso, juiz do supremo tribunal.

Esse magistrado nascera no Brazil.

A sua morte causou grande consternação

De Roma

Dizem de Roma que o Papa auctorizou que os officiaes do exercito italiano podessem visitar o observatorio do Vaticano. Esta permissão de Sua Santidade causou em Roma profunda impressão.

Conego Nery

Acha-se no goso de 30 dias de licença.

O serviço parochial está ao cargo de seu coadjutor padre Marty, que será auxiliado pelos padres Ribas e Lacerda.

Quarenta horas

Terão lugar domingo, segunda e terça, os exercicios das quarenta horas, na Matriz de Santa Cruz.

Depois da missa conventual, se fará a costumada procissão pela Igreja com o SS. Sacramento, que será posto em adoração até à tarde do ultimo daquelles dias.

Todas as tardes haverá bençam com pratica.

Cinzas

Quarta-feira celebrar-se-á a cerimonia da distribuição de cinzas na Matriz de Santa Cruz, depois da pratica relativa ao acto e da missa de 8 horas.

Padre Fergo

Esteve nesta cidade, de passagem, o illustrado sacerdote padre Fergo O' Connor de Camargo Dauntre.

Cumprimentamol-o.

«O Cenaculo»

Ouvimos dizer que vai apparecer nesta, uma folha creada e dirigida pelos academicos aqui residentes.

Terá *O Cenaculo* o feitio de uma revista, occupando-se quasi que exclusivamente da litteratura e da sciencia.

Que venha o collega, que venha.

Arcebisnado

A diocese do Rio de Janeiro foi elevada a arcebisnado, sendo escolhido para occupar o logar de arcebispo o exmo. sr. conde de Santo Agostinho.

Folgamos immensamente ao vermos com tanta justiça galardoada as virtudes e devotamento do eminente prelado.

Consta que serão creados tres novos bispados no Brazil.

General Osorio

A posteridade vae afinal cumprir o seu dever, honrando a memoria imperecivel do legendario heroe da campanha do Paraguay.

No Rio de Janeiro, a 24 de Maio vindouro, na praça 15 de Novembro, será inaugurada a estatua do general Manoel Osorio, Marquez do Herval.

E' innegavelmente merecida essa homenagem posthuma áquelle que, com tão fervoroso denodo, sempre pugnou pela honra e integridade de nossa patria.

Bom exemplo

Os srs. barão de Araras e barão de Arary estão empenhados na fundação de um lyceu na cidade de Araras, segundo o plano da ordem salesiana, ficando depois entregue a direcção do estabelecimento aos padres da referida ordem.

O barão de Araras fez edificar um rico palacete, bellissimo de architectura, immensamente confortavel e mobiliado com esmero, tendo feito doação do mesmo com toda a área de um quarteirão inteiro.

O barão de Arary poz á disposição da ordem a quantia de 60:000\$ em dinheiro para ser utilizada conforme entender o director.

O valor das doações feitas orça em mais de 260 contos.

Imagem furtada

Refere *A Epocha*, de Porto Alegre, que foi furtada da Matriz uma linda imagem do Menino Jesus, que se achava em exposição no presepio ali preparado.

Tendo conhecimento deste acto de sacrilegio, o sr. capitão J. Prestes, commandante do corpo de vigilantes nocturnos, propoz-se a descobrir o autor do furto, e tão bons passos deu que chegou ao conhecimento da verdade: a imagem do Menino Jesus foi encontrada e apprehendida.

Questão Panamã

Carlos de Lesseps não conformou-se com a sentença que lhe deram os tribunaes; apellou da condemnação.

O mesmo fez Çottu.

Ruy Barbosa na Bahia

Esse importante homem politico recebeu no seu Estado uma imponente manifestação promovida pelos empregados da fazenda.

O theatro esteve repleto e caprichosamente adornado, notando-se entre as pessoas da alta sociedade o dr. governador do Estado.

No palco achavam-se muitas criancinhas trazendo cestinhos de flores.

Fallou o dr. Francisco Sampaio, orador official, que leu um discurso analogo á solemnidade e fez a entrega de um rico album ao manifestado.

Dentre os muitos oradores, apontaremos o menino Bernardino Madureira Pinho, que saudou a Ruy Barbosa, num bonito discurso.

O ex-ministro agradeceu muito commovido, sendo depois acompanhado até á sua residencia.

As opiniões são como os relógios. E' difficil encontrar duas que se combinem; cada um regula-se pela sua.

COLLEGIO GYMNASIO INFANTIL JUNDIAHY

*Cursos completos: primario, intermediario
e de preparatorios*

PESSOAL DOCENTE ESCOLHIDO

Vasto edificio hygienico que acaba de ser augmentado para satisfazer aos pedidos. Possui capella, museu, theatro, bibliotheca, gabinete de physica e chimica, recreios ajardinados, agua canalizada expressamente, etc.

*Clima incomparavel, sempre respeitado por
epidemias*

ENVIAM-SE PROSPECTOS

O DIRECTOR

FARIA TAVARES.

PHARMACIA MEIRA

dos pharmaceuticos

MEIRA VASCONCELLOS & C.

104 Rua do General Osorio 104

Campinas

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS:
MISTURA ESTOMACHICA
especifico contra os encommodos do estomago

GLYCERINA NUTRITIVA

é este o melhor restaurador das forças conhecido até hoje

ELIXIR INDIANO

especifico para combater a cephalagia, enxaqueca etc.

Xarope de drozera composto

calmante por excellencia e especifico contra a coqueluche

OPODELDOCH DE FIORAVANTI
excellente anti-nevralgico e anti-rheumatico

SOLUÇÃO ODONTALGICA

infallivel contra a dor de dentes.

A PHARMACIA MEIRA tem sempre
um completo sortimento de drogas, productos chimicos e
pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros.

104 RUA GENERAL OSORIO 104

(entre as ruas Direita e Commercio)

SALÃO CARVALHO

Esta nova casa, já bastante conhecida, devido á pericia de seus officiaes e ao logar onde está collocada, tem completo sortimento de finas perfumarias de primeira qualidade. Excellentes bichas e ventosas. Applicam-se aonde quer que seja e por preços modicos.

Rua B, de Jaguará n. 23

(LARGO DO ROSARIO)

CAMPINAS

TYPOGRAPHIA

DA

«Verdade»

Nesta bem montada officina fazem-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, como sejam facturas, cartões de visita e commerciaes, notas de consignaão, rotulos, talões, capas para diploma de eleitor, cartazes, boletins, programmas de espectáculo, livros, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

FINOS TRABALHOS E GOSTO FINO

E sem reclame!

Recebemos ha pouco um lindo sortimento de cartões de visita, que fazemos em condições vantajosas.. mas o pagamento é adiantado.

49 RUADIREITA 49

(EM FRENTE AO RINK)

CAMPINAS

SÃO PAULO

COMMISSÕES

E

CONSIGNAÇÕES

Rua Francisco Glicerio-70 e 72

ARMAZEM DE MOLHADOS POR ATACADO

Completo sortimento de todos os generos do
paiz

Especialidade em vinhos Virgens, Bordeaux, Collares e outras marcas.

A NOSSA CASA É HOJE A MAIS BARATEIRA

Compramos de procedencia directa e importamos a maior parte de nosso sortimento da Europa. Recebemos á commissão todos os generos do paiz.

COMPRAMOS CAFÉ

Casa Filial em Vallinhos

ABREU & VALLE

CAMPINAS